

O QUE SIGNIFICA:

(de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 5/2018/A, de 11 de maio)

TOURADA À CORDA: manifestação de carácter popular, sujeita a licenciamento municipal, onde são corridos, individualmente, quatro toiros da raça brava, com pelo menos três anos de idade, embolados com bolas de metal ou de couro e manejados por uma corda.

GANADEIRO: criador de gado bravo, possuidor de pelo menos quinze vacas de ventre de raça brava.

PASTORES: homens que embolam, conduzem e manejam o toiro, com a corda, no percurso da tourada. Têm de estar trajados com chapéu de feltro preto, camisola de cor branca (de algibeira com o ferro da ganadaria) e calça de cor cinzenta. Em cada tourada à corda há, no mínimo, sete pastores.

CAPINHA: participante da tourada à corda que se dedica, de forma espontânea, à realização da lide típica daquele espetáculo, fazendo uso, por exemplo, de um blusão ou de um guarda-sol.

GUEIXO PURO: bovino macho de raça brava, com pelo menos três anos de idade, que ainda não tenha sido corrido à corda.

TOIRO DE CORDA: bovino macho da raça brava, com pelo menos três anos de idade, que já tenha sido corrido pelo menos uma vez.

GAIOLAS: jaulas, com o ferro e cores alusivas à ganadaria, usadas para transportar os toiros para e da tourada à corda.

ARRAIAL: percurso da tourada à corda delimitado por três riscos brancos, pintados no chão, em cada uma das suas extremidades.

MATO: termo popular utilizado para designar o habitat natural dos toiros.

APROVEITE A TOURADA E DELICIE-SE COM OS TRADICIONAIS PETISCOS, VENDIDOS NAS TASCAS E, AINDA, COM AS IGUARIAS VENDIDAS PELOS "HOMENS DOS CESTOS" E PELOS "HOMENS DOS GELADOS".

E CUIDADO COM O QUINTO TOIRO! ELE COSTUMA APARECER DEPOIS DE ALGUMAS CERVEJAS!



Iniciativa:



Apoios:



Governo dos Açores



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL



PRAIA DA VITÓRIA
Câmara Municipal

CONHEÇA A TOURADA À CORDA PARTICIPE EM SEGURANÇA



ALSO IN ENGLISH - TAMBIÉN EN ESPAÑOL

A tourada à corda é considerada a maior manifestação de carácter popular dos Açores, sendo um espetáculo específico desta região, principalmente do Grupo Central, com particular expressão na Ilha Terceira. Tem como elemento central o Toiro Bravo, que é idolatrado pelas nossas gentes e por todos os que nos visitam.

Realizam-se touradas à corda nas ilhas de São Jorge, Graciosa, Pico e Terceira, sendo esta última a ilha que regista o maior número de espetáculos por ano, com mais de 200 festejos.

Tal é a importância do gado bravo no imaginário popular terceirense que se atribui aos toiros a vitória na Batalha da Salga, a 25 de julho de 1581, ao expulsarem as tropas invasoras castelhanas. Assim, a Ilha Terceira ficou registada na História como o último reduto português a resistir ao domínio Filipino. Por este facto, estão também representados (os toiros) no brasão da Região Autónoma dos Açores.

A primeira referência à tourada a corda surge, apenas, em 1622, por ocasião das celebrações, em Angra, pela canonização de São Francisco Xavier e de Santo Inácio de Loyola. Nessas celebrações “correram-se” toiros de corda pelas ruas da cidade. Porém, acredita-se que já existiam estas manifestações populares muito antes.

Não obstante a origem da tourada à corda se perder na memória dos tempos, este espetáculo de cariz popular encontra-se, atualmente, devidamente legislado com um conjunto de normas que garantem o seu bom funcionamento, a saúde e o bem-estar animal, bem como a segurança da população.

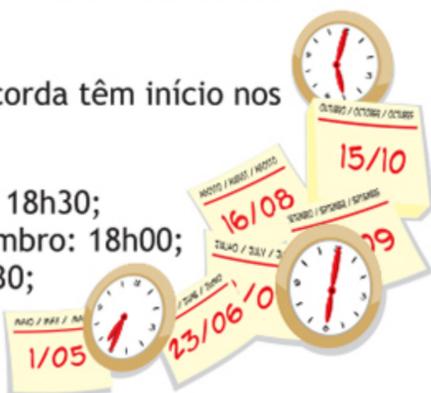


QUANDO POSSO VER UMA TOURADA?

As touradas à corda realizam-se de 1 de maio a 15 de outubro de cada ano civil.

Na Ilha Terceira, as touradas à corda têm início nos seguintes horários:

- de 1 de maio a 15 de agosto: 18h30;
- de 16 de agosto a 15 de setembro: 18h00;
- de 16 a 30 de setembro: 17h30;
- de 1 a 15 de outubro: 17h00.



COMO SEI QUE ESTOU NO ARRAIAL?

Os limites do percurso da tourada à corda (que definem o arraial) são assinalados por três riscos brancos no chão e um sinal indicativo de tourada. Com o manejo da corda, os pastores procuram garantir que o toiro não ultrapasse esses limites.

COMO É QUE SEI QUE O TOIRO ESTÁ NA RUA?

A saída do toiro da gaiola é assinalada com um foguete e a sua recolha com dois.



O final da tourada é assinalado com o lançamento de vários foguetes.



QUANTO TEMPO ESTÁ O TOIRO NA RUA?

A lide de cada toiro tem a duração mínima de 15 minutos e máxima de 30 minutos.



EXISTE ALGUMA REGRA PARA O ESTACIONAMENTO E CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS?

É proibido o estacionamento de veículos no percurso da tourada à corda, bem como a sua circulação durante a lide dos toiros. Em todas as freguesias, em dia de tourada, existem percursos de circulação alternativos.

QUALQUER PESSOA PODE IR PARA CIMA DAS GAIOLAS?

Não. É proibida a permanência de pessoas não autorizadas em cima das gaiolas dos toiros.



QUALQUER TOIRO PODE SER CORRIDO?

O toiro só pode ser corrido mediante autorização do médico veterinário e após descanso obrigatório entre duas touradas.

PARA ONDE VÃO OS TOIROS NO FINAL DA TOURADA?

Imediatamente após o termo da tourada, os toiros são transportados, nas gaiolas, para o seu *habitat* natural (o mato).

ESTOU SEGURO EM QUALQUER SÍTIO DA TOURADA À CORDA?

Não, tendo em conta que se trata de um espetáculo com animais bravos. Por isso:

- Chegue mais cedo à tourada e procure um local seguro;
- Não se ausente do seu lugar, porque os intervalos entre cada toiro são curtos;
- Mantenha uma distância adequada do toiro, se permanecer na estrada;
- Tenha cuidado com a corda, pois pode ser igualmente perigosa;
- Esteja em alerta, caso permaneça junto aos riscos, pois com a vinda do toiro nessa direção, o aglomerado de pessoas pode gerar situações de atropelamento;
- Em caso de dúvida, peça ajuda aos habitantes locais.